



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**5, 6 e 7 de maio de
2018**

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA <u>07</u> / <u>03</u> / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Com risco de desabar, “Balança, mas não cai” requer intervenção

Desmoronamento de edifício em São Paulo sinaliza perigo causado pelo imóvel, localizado no São Francisco; prédio foi alvo de ação, que determinou demolição

Com risco semelhante ao desmoronamento do edifício em São Paulo, o Edifício Santa Luzia, conhecido como “Balança, mas não cai”, situado na Rua 3, no São Francisco, em São Luís, continua sem nenhuma intervenção e ocupado por guardadores de carros que atuam na região, e por quem não tem moradia. Com a estrutura arruinada e instalações elétricas irregulares, o “Balança, mas não cai” já foi alvo de uma ação judicial, no ano de 2007, que determinou sua demolição, mas até hoje nada foi realizado pela gestão municipal, e o prédio se mantém de pé, oferecendo perigos.

O Estado esteve no local e constatou muito lixo, carne velha, infiltrações, água empossada, e a vegetação volumosa nas dependências do prédio. Além disso, há também instalações elétricas irregulares. “Tinham todas as pessoas que moravam aí. Uns ganharam moradia no Maracanã, mas não conseguem pagar a taxa que é cobrada, e nem pagar a energia elétrica, porque não tem trabalho. A situação das casas lá, é precária. Muitos problemas nas paredes, em tudo. Outros têm de morar em casas alheias. Morei aqui durante seis anos. A Prefeitura nem prazo deu para sairmos. Fico com medo, mas de vez em quando durmo no prédio, porque fico aqui guardando carros e o ônibus para o Maracanã, que só é até 22h”, explicou Geysa Silva, de 35 anos.

“Quando tiraram a gente do prédio umas pessoas ganharam uma moradia no Maracanã, mas muitos não conseguem pagar as taxas e nem a energia elétrica. O nosso sustento encontramos aqui no São Francisco, guardando carros perto do “Balança, mas não cai”. As pessoas que ficaram de receber auxílio moradia, só receberam por alguns meses, depois pararam de receber”, acrescentou Flávia Coelho, de 44 anos.

Sobre o caso, a Secretária Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou que o prédio “Balança, mas não cai” encontra-se lacrado por alienação, estando desocupado. A Semurh comunicou ainda que equipes técnicas da Blitz Urbana fazem visitas quinzenais para que o prédio não volte a ser ocupado indevidamente. E que, acerca do processo de demolição, já foi finalizado o



“Balança, mas não cai” continua causando perigo no São Francisco; pessoas ainda ocupam espaço, às vezes

SAIBA MAIS

Relembre
Atendendo à decisão judicial determinada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, em ação impetrada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), embasada no fato de que o local representa risco iminente de desabamento e de condições precárias de moradia, Prefeitura retirou, em junho de 2017, cerca de 60 pessoas que moravam no prédio. De acordo com a gestão, o ato antecede à demolição do prédio, que até hoje não foi executada.

Desabamento de edifício em São Paulo
Um prédio de 26 andares no centro da capital paulista, onde viviam 50 famílias, desabou em chamas por volta das 3 horas do dia 1º, após ter sido atingido por um incêndio. O edifício, que ficava na Avenida Rio Branco, na região do Largo do Paissandu, era ocupado por um movimento social de defesa ao direito à moradia. O porta-voz do Corpo de Bombeiros, capitão Marcos Palumbo, afirmou na tarde de ontem que a corporação vai levar 48 horas para começar a mexer na estrutura

do edifício. Os trabalhos no local devem durar uma semana.

O edifício, que ficava na Avenida Rio Branco, na região do Largo do Paissandu, era ocupado por um movimento social de defesa ao direito a moradia. Um segundo prédio, próximo ao que desabou, também foi atingido pelo incêndio. O edifício estava vazio e as chamas ficaram restritas a um único andar.

Inspecção
Após o desmoronamento no dia 1º de maio do edifício Wilton Paes de Almeida, localizado no Largo do Paissandu, em São Paulo, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) divulgou um comunicado sobre a necessidade de criar uma rotina de inspeção periódica nas edificações, em especial as mais antigas (acima de 15 anos de construção), acompanhada do devido plano de manutenção, para garantir a vida útil da edificação e – principalmente – a segurança de seus usuários. De acordo com a Federação, a prevenção é o melhor caminho para evitar novas tragédias.

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Policia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Noticias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 5.26 / 05 / 2018	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Documento comprova uso político dos capelães

Decisão do Conselho Político da igreja Assembleia de Deus, constringendo adversário de Flávio Dino, é assinado por dois pastores nomeados no governo



Pastor Bell está sendo impedido de concorrer por pastores ligados a Dino

MARCIO ABRÉLIO DEÇA
Editor de Política

Uma decisão tomada na última quarta-feira, 2, pelo Conselho Político da igreja Assembleia de Deus, é prova documental mais contundente do uso do posto de capelão militar para interesses eleitorais do governador Flávio Dino (PCdoB). O documento impede a candidatura ao Senado do atual suplente Heber Waldo da Silva Costa, o Pastor Bell, que tem posição independente em relação a Flávio Dino. E dois capelães nomeados pelo governador assinam a decisão: o pastor Francisco Fábio da Silva Leite e Walberto Magalhães Sales.

Convocada para deliberar sobre o projeto de representação política da igreja, a reunião do Conselho Político analisou também uma suposta "renúncia prática pelo pré-candidato Heber Waldo da Silva Costa (pastor Bell)", que teria ocorrido em assembleia geral, em Codó.

"Isso não é uma decisão convencional. Isso aí partiu de um grupo de pastores comunistas que receberam cargos de capelão para tirar o pastor Bell de tempo. Estou mais firme do que forte", comentou.

Assinando como coordenador do Conselho Político, o pastor Walberto Magalhães Sales havia sido no-

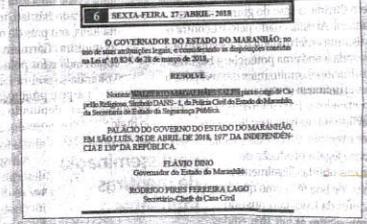
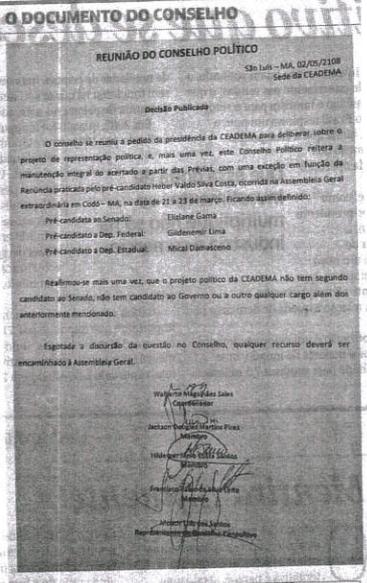
meado capelão da Polícia Civil apenas cinco dias antes, conforme Diário Oficial do dia 27 de abril. A nomeação do pastor Francisco Fábio da Silva Leite é de 2017.

Projeto de poder
O "Projeto de representação política" da Assembleia de Deus começou a partir de 2006, com a chegada do pastor Luiz Carlos Porto (PPS) à vice-governadoria, no governo Jackson Lago (PDT). Foi Porto, inclusive, quem começou a articular a invasão de pastores como capelães da Polícia Militar, função que continua a exercer no governo comunista, setores do próprio Flávio Dino.

De acordo com o documento do conselho político, o projeto incluiu aliados de Flávio Dino na igreja: a deputada federal Eliziane Gama (PPS) é pré-candidata ao Senado; Gildeneir Lima, citado pelo próprio Flávio Dino como articulador de campanha, aparece como pré-candidato a deputado federal. Já a filha do pastor-presidente Alcir Damasceno, Mical Damasceno, é pré-candidata a deputada estadual.

Escolhido em convenção como candidato a deputado estadual, pastor Bell foi excluído por ter preferido concorrer ao Senado.

E para fechar as portas ao pastor, o conselho registrou no próprio documento: "O projeto político da Ce-



dema não tem segundo candidato ao Senado. Fica claro, portanto, que os capelães da PM atuam como articuladores políticos de Flávio Dino na Assembleia de Deus. Pagos com dinheiro público.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA <u>5 de 6</u> / <u>05</u> / 2018 Página		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

CNJ incluiu mais de seis mil presos do estado no novo banco de dados

Sistema criado pelo Conselho Nacional visa integrar os tribunais no monitoramento do complexo prisional que hoje reúne 211.582 apenados já cadastrados no país

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O Sistema de Inteligência, Informação e Segurança Prisional (SIISP) constatou que o Maranhão tem hoje 10.234 presos para inclusão no sistema do Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP), versão 2.0, que foi desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Deste montante, 6.961 (67,88%) dos apenados do estado, segundo o Tribunal de Justiça do Maranhão, já foram cadastrados nesse novo banco de dados. Faltam cadastrar 3.273 detentos. Em relação ao país, o número de cadastrados é de 211.582 apenados. O TJ já cadastrou, também, 2.802 mandados pendentes de cumprimento, 21 foragidos e 2.781 procurados.

Segundo a assessoria de comunicação do Tribunal de Justiça do Maranhão, o BNMP é um sistema integrado dos tribunais que permite o monitoramento das ordens de prisão expedidas pelo Poder Judiciário e que controla, ainda, as ordens de prisão e soltura em todo o país. O sistema tem a função de alimentar o cadastro nacional dos presos. Atualmente, os atos como mandados de prisão e alvarás de soltura têm uma numeração única nacional.

Para o CNJ, esse novo sistema vai proporcionar mais segurança para a sociedade e eficiência ao Poder Judiciário, pois todas as informações sobre pessoas procuradas pela Justiça ou presas em estados diversos estarão, agora, integradas. O CNJ estabeleceu, também, um cronograma para a alimentação dos dados no sistema BNMP 2.0.

Treinamento

A ministra Carmen Lúcia, presidente do Conselho Nacional de Justiça e do Supremo Tribunal Federal (STF), está monitorando e co-



Detentos que hoje lotam as cadelas em todo o Brasil passam a integrar o sistema único criado pelo CNJ

SAIBA MAIS

O Tribunal de Justiça disponibilizou um link na sua página eletrônica, o manual do usuário, contendo perguntas e respostas e formulário sobre o sistema BNMP 2.0 para subsidiar os servidores e magistrados, assim como também foi formado um grupo de força tarefa para auxiliar todas as unidades no cadastro de presos. Esse grupo conta com a participação de servidores do TJ, da Corregedoria Geral de Justiça, das varas criminais da capital, da central de inquérito e da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária.

brando dos tribunais a implementação do BNMP. Em fevereiro deste ano foi realizado um treinamento para 30 magistrados e 90 servidores do CNJ.

ENTENDA

Presos cadastrados no sistema

6.961 pessoas privadas de liberdade (67,88%) incluídas no BNMP 2.0;
3.273 detentos faltam ser cadastrados;
2.802 mandados pendentes de cumprimento;
21 foragidos;
2.781 procurados

Fonte: Tribunal de Justiça do Maranhão

No mês passado, foi a vez dos funcionários do Poder Judiciário do Maranhão serem capacitados para operarem com o programa Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP). Esse treinamento foi realizado no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, sob a coordenação da juíza auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, Lidiane Melo de Sousa.

A juíza declarou que o Poder Judiciário maranhense criou uma força-tarefa, com o objetivo de capacitar os seus servidores, inclusive os magistrados. "Esse treinamento vai

capacitar os servidores para manusearem esse novo sistema que tem o objetivo de controlar, com mais exatidão, as ordens de prisão expedidas pela Justiça", declarou a magistrada.

Lidiane Melo disse ainda que esse treinamento abrange diversos assuntos como o mandado de prisão, certidão de cumprimento de mandado de prisão, alvará de soltura, mandado de internação, certidão de cumprimento de mandado de internação, ordem de desinternação, guia de internação, relatórios e outros. ●

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 05.06 / / 2018	Página	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ministro Dias Toffoli tira do STF ações penais contra deputados após restrição a foro

DIVULGAÇÃO

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou nesta sexta-feira (4) às instâncias inferiores da Justiça seis ações penais e uma investigação, seguindo decisão desta quinta da Corte de restringir o foro privilegiado de parlamentares.

Os ministros, por unanimidade, decidiram que o foro privilegiado para deputados e senadores valerá somente para aqueles processos sobre crimes ocorridos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo parlamentar. Os demais casos irão para a primeira instância da Justiça.

Com a decisão, deixarão o STF parte dos cerca de 540 inquéritos e ações penais em tramitação sobre parlamentares federais, segundo a assessoria do tribunal.

Caberá ao ministro-relator de cada um desses inquéritos ou ações analisar quais deverão ser enviados às instâncias inferiores da Justiça por não se enquadrarem nos novos critérios. Os casos enviados por Toffoli forma os primeiros baseados no novo entendimento.

• **DEPUTADO ALBERTO FRAGA (DEM-DF)** – Entre as ações baixadas por Toffoli para as instâncias inferiores, está um recurso apresentado pelo deputado federal Alberto Fraga (DEM-DF) contra condenação por porte ilegal de armas. O crime teria ocorrido em 2011, antes de ele assumir mandato de deputado federal e por isso, deixará de tramitar no STF. O caso foi enviado ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJ-DF), de segunda instância, porque já tramitava em fase de recurso nesta corte quando Fraga assumiu como deputado federal, em 2015.

• **DEPUTADO ROBERTO GÓES (PDT-AP)** – Outro processo trata de denúncia contra o deputado Roberto Góes (PDT-AP) por supostamente ter aumentado despesas com pessoal nos últimos seis meses de mandato como prefeito de Macapá, no final de 2012. O caso vai para a primeira instância.

• **DEPUTADO MARCOS REÁTEGUI (PSD-AP)** – Um terceiro caso se refere ao deputado Marcos Reátegui (PSD-AP), acusado de corrupção e lavagem de dinheiro – o crime teria sido cometido quando ele era procurador-geral do estado do Amapá, entre 1997 e 2000, antes de assumir o mandato de parlamentar federal, em 2015.



Toffoli tira do STF ações contra 7 parlamentares

• **DEPUTADO CÍCERO ALMEIDA (PHS-AL)** – O quarto processo é uma denúncia contra o deputado Cícero Almeida (PHS-AL), acusado de crime de responsabilidade, dispensa de licitação, prevaricação e desobediência a decisão judicial, quando prefeito de Maceió, de 2004 a 2012. O caso deverá ser encaminhado à primeira instância.

• **DEPUTADO HELDER SALOMÃO (PT-ES)** – Uma quinta ação enviada à primeira instância tem como alvo Helder Salomão (PT-ES), acusado de conceder, como prefeito de Cariacica (ES) e mediante fraude e pagamento de propina, inúmeras permissões de táxi, entre 2011 e 2014. O caso vai à primeira instância, onde já tramitam processo contra outras pessoas sem foro acusadas junto com o parlamentar.

• **DEPUTADO TAKAYAMA (PSC-PR)** – A sexta ação enviada à primeira instância se refere ao deputado Takayama (PSC-PR), acusado de peculato (desvio de dinheiro público) no cargo de deputado estadual, entre 1999 e 2003.

• **DEPUTADO WLADIMIR COSTA (SD-PA)** – Por fim, Toffoli tirou do STF uma investigação sobre o deputado Wladimir Costa (SD-PA) por suposta prática de tráfico de influência – o caso tramita sob sigilo de Justiça e não tem o conteúdo revelado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	/ / 2018	Página
05.06	06	
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Governador Edison Lobão

MPMA aciona ex-gestores por não divulgarem gastos com saúde pública

Apesar de vários pedidos do Conselho Municipal de Saúde, o município não forneceu os dados

O Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública por improbidade administrativa, em 19 de abril, contra o ex-prefeito de Governador Edison Lobão, Evando Viana de Araújo, os ex-secretários municipais de Saúde, Dorgival Rodrigues dos Santos, Graciliano de Jesus Gomes Muniz e Michelany Ferreira de Paula Sabino.

A Ação foi elaborada pelo titular da 5ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Saúde de Imperatriz, Newton Barros de Bello Neto. O município de Governador Edison Lobão é termo judiciário da Comarca de Imperatriz.

O MPMA apurou que durante os anos de 2015 e 2016 os acusados deixaram de prestar contas dos gastos com saúde pública no município. Apesar de vários ofícios expedidos pelo Conselho Municipal de Saúde solicitando



Evando Viana de Araújo está entre os ex-gestores acionados pelo Ministério Público

os dados, nem a Prefeitura nem a Secretaria de Saúde enviaram os relatórios dos gastos para análise. De acordo com o artigo 36 da Lei Complementar 141/2012, o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) de cada ente federativo deve elaborar relatório detalhado, a cada quatro meses, contendo,

no mínimo, o montante e fonte de recursos aplicados no período, as auditorias executadas, indicadores de saúde da população, dentre outros dados.

A Lei Complementar também estabelece que o gestor deve enviar até 30 de março do ano seguinte o Relatório Anual de

Gestão, cabendo ao conselho emitir parecer conclusivo, ao qual deve ser dado ampla divulgação, inclusive por meio eletrônico. "O não encaminhamento dos dados impediu o exercício da atividade de controle e fiscalização social sobre as ações de saúde, deixando também de prestar contas e negando publicidade a atos oficiais" afirma o promotor Newton Bello.

DO PEDIDO

O Ministério Público pediu ao Poder Judiciário que aplique as sanções listadas no artigo 12 da Lei de Improbidade Administrativa (8429/92), que prevê ressarcimento integral do dano, perda de função pública, se houver, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, multa cível de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do poder público por três anos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 05.26 / 05 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Nina Rodrigues

MPMA oferece duas denúncias contra ex-presidente da Câmara de Vereadores

A Promotoria de Justiça da Comarca de Vargem Grande ofereceu, em 24 de abril, duas denúncias contra o ex-presidente da Câmara de Vereadores do município de Nina Rodrigues, Aristoneide Garreto. As manifestações ministeriais foram motivadas por irregularidades constatadas nas prestações de contas dos exercícios financeiros de 2009 e 2010, atestadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Assinou as Ações Penais o promotor de justiça Benedito de Jesus Nascimento Neto, conhecido

como Benedito Coroba.

A primeira denúncia é referente ao exercício financeiro de 2009, no qual foi verificado que a Câmara Municipal locou uma motocicleta, no valor de R\$ 13.894,68, e um automóvel no valor de R\$ 19.701,00. Ambas as locações foram efetuadas sem o devido procedimento licitatório exigido pela Lei nº 8.866/93 (Lei das Licitações).

A outra manifestação é relativa à prestação de contas de 2010, na qual o TCE constatou os

aluguéis, sem licitação, de uma motocicleta no valor de R\$ 14.400,00 e de um automóvel no montante de R\$ 31.867,80.

Nas denúncias, o promotor de justiça ressaltou que, em ambos os casos, o ex-gestor praticou crime descrito no artigo 89 da Lei nº 8.866/93, cuja pena prevista é detenção de três a cinco anos, além de pagamento de multa.

Localizado a 182 km de São Luís, o Município de Nina Rodrigues é termo judiciário da Comarca de Vargem Grande.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 5 e 6 / 05 / 2018 Página		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Condutor de motocicleta morre em colisão com bicicleta no São Cristóvão

Na Avenida Guajajaras, no bairro do São Cristóvão, em São Luís, nas proximidades do cemitério, Ronald Martinho Madeira Duranas, de 32 anos, morreu, na tarde dessa sexta-feira (4), por volta das 14h. O Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) relatou que ele guiava uma motocicleta, que colidiu em uma bicicleta, resultando no

óbito da vítima. O Ciops complementou dizendo que Ronald pilotava uma Honda Bros preta, sem placa (veículo novo), sendo que ele morava no bairro da Camba, também na capital maranhense. O acidente fatal provocou um grande congestionamento no local e ainda em vias interligadas. (NM)

Dupla que roubou carro é flagrada dentro de ônibus quando fugia

O 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu, no fim da tarde de quinta-feira (3), Thiago Alisson Mota Rocha, de 21 anos, e Wátilla Silva de Brito, 22, na BR-010, no Conjunto Colinas Park. Ambos haviam roubado um veículo VW Gol no turno matutino do mesmo dia e estavam dentro de um ônibus, provavelmente,

fugindo porque estavam sendo procurados. O tenente-coronel Ilmar, comandante do 3º BPM, assinalou que, na mochila de um dos suspeitos, havia um revólver calibre 32, contendo quatro munições intactas. Os dois homens foram apresentados na Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz. (NM)

Foragido da Justiça é capturado em S. Mateus

Na madrugada dessa sexta-feira (4), por volta das 2h20, houve a captura de um foragido da Justiça no município de São Mateus/MA, em um bar localizado na Rua Doutor Luis. Maycon Douglas Paulino de Sousa, como foi identificado, tem contra si um mandado de prisão decretado, sendo que ele é suspeito de ter cometido homicídios contra

seus desafetos. O major Zadock, comandante do 23º Batalhão de Polícia Militar (BPM), informou que a guarnição fazia rondas na região, quando decidiu adentrar no bar, e, de imediato, observou "Doglinha", como é conhecido Maycon. Ao realizar consulta nos sistemas policiais, foi descoberto que ele era foragido da Justiça. (NM)

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <u>5.6</u> / <u>05</u> / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Quadrilha que arrombava carros é presa na Ponta d'Areia

Na sexta-feira (4), o Batalhão de Polícia Militar de Turismo (Bptur) prendeu na Avenida Jackson Kepler Lago, na Ponta d'Areia, Franklin Lincoln Dilva Araujo, de 20 anos; Antonio dos Santos Gonzaga, 38, Edson Arantes Gusmão Cantanhede e Johnny Herbeth Cruz Santos, os dois últimos não tiveram as idades informadas.

De acordo com a polícia, os quatro presos arrombaram um carro na Ponta d'Areia. Os policiais os avistaram em um veículo Ford KA Vermelho, de placa PSQ-1751; Edson, Franklin, Antônio e Johnny tinham acabado de efetuar um arrombamento em uma L200 prata, na Avenida Sambaquis, no bairro do Calhau. A polícia informou que os

suspeitos foram encontrados no Ford KA próximos a um hotel na região do Espigão. Durante a abordagem, a polícia garantiu ter encontrado diversos produtos do furto e que os criminosos estavam com uma caneta diamante, um par de luvas e um aparelho de desbloqueio de alarme de carro. Os conduzidos foram apresentados no Plantão do São Francisco. (LV)



Quarteto capturado na Ponta d'Areia após arrombar e subtrair objetos de dentro de veículo

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Noticias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 5 e 6 / / 2018	Página 05	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Professora morta em Formosa da Serra Negra já teria pedido proteção à Justiça

LUCIENE VIEIRA

FOTOS/ DIVULGAÇÃO

A professora Neurivania Barbosa dos Santos, de 35 anos, morta na sexta-feira (4), na cidade de Formosa da Serra Negra, já estava em situação de risco fazia algum tempo, pois era constantemente ameaçada pelo ex-marido Edivan Carneiro Macedo, 43. Por esse motivo, ela tinha pedido proteção policial à Justiça, por meio do juiz Alessandro Arraias Pereira, no dia 5 de abril deste ano. O pedido de proteção estava tramitando em instância de 1º Grau, cuja observação tinha "Medidas Protetivas de Urgência". Pela Lei Maria da Penha, em vigor desde 2007, um delegado, depois que a mulher registra uma ocorrência de ameaça ou lesão corporal, por exemplo, tem até 48 horas para levar o caso à Justiça. O juiz tem mais 24 horas para decidir o que fazer.



Edivan Carneiro está sendo procurado por ter assassinado sua ex-mulher, Neurivania Santos

Mas acontece que, 29 dias depois da abertura do processo, na última sexta-feira (4), a professora Neurivania Barbosa foi assassinada a golpes de faca e ainda teve o pescoço quebrado pelo ex-marido Edivan. O crime ocorreu na residência da vítima, no bairro Vila Viana, em Formosa da Serra Negra.

Os extratos da movimentação do processo são de domínio público e estão disponíveis no site do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJMA).

De acordo com a polícia, o casal estava separado há 11 meses, mas o acusado não aceitava o fim do relacionamento. Durante esse tempo, ele chegou a ameaçar de morte a ex-esposa várias vezes. Ela, inclusive, registrou três ocorrências na delegacia contra o ex-marido. A polícia informou, também, que na madrugada de sexta-feira, o acusado foi

até a residência da ex-mulher, arrombou a janela para ter acesso a parte interna do imóvel, e, em seguida, desferiu vários golpes de faca na vítima e ainda conseguiu quebrar o seu pescoço. Esse crime foi praticado na frente dos filhos do casal, uma criança de 8 anos e outra de 14 anos. O acusado após cometer o delito fugiu do local. A polícia

foi acionada por moradores e realizou rondas pela área, mas não conseguiu prender o acusado. O caso está sendo investigado pela equipe da delegacia de Polícia Civil de Formosa da Serra Negra do Maranhão, com apoio do Departamento de Feminicídio, órgão ligado a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tardê	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 5.26 / 08 / 2018 Página		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ministério Público

A Procuradoria-Geral de Justiça recebeu quinta-feira, 3, uma nova ação contra o excesso de nomeações de capelães no sistema de Segurança.

Autora da ação, a deputada Andrea Murad cobra pessoalmente do chefe do Ministério Público Estadual, Luiz Gonzaga Martins Coelho.

Para a parlamentar, o procurador-geral deve seguir o exemplo dos seus colegas do MPE e do MPF, que acionaram imediatamente o governo comunista.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 07 / 05 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Menino é assassinado com tiro no rosto no Bairro de Fátima

Um menino de sete anos de idade, identificado como Pedro Matias Reis Martins, foi assassinado na porta de casa, na manhã deste domingo (6), no Bairro de Fátima, em São Luís. De acordo com informações da Polícia Militar, o autor do crime já está preso.

Trata-se de Edgleyson Ray Garcia Ferreira. Ele foi capturado por policiais do Grupo de Serviço Avançado do 9º BPM, logo após o crime.

Segundo a Polícia Militar, Edgleyson passou de bicicleta na porta da casa de Djavan Estefano Lopes e efetuou diversos disparos de arma de fogo contra a vítima. Os disparos acertaram também o menino Pedro Matias Reis Martins, que foi atingido no olho esquerdo. Os dois foram socorridos e encaminhados ao hospital, mas no caminho a criança não resistiu e veio a óbito. O suspeito de efetuar os disparos fugiu porém foi logo identificado. A Polícia Militar efetuou buscas

pelo bairro e, no final da tarde, localizou e prendeu o suspeito, que se encontrava com a arma do crime. Policiais do GSA do 9º BPM, logo depois de receberem a denúncia da ocorrência, deslocaram-se até o local a fim de levantar mais informações. O suspeito foi reconhecido como "Delo" e a polícia recebeu informações de onde o suspeito estaria escondido.

De pronto foi feito o cerco pelas equipes do GSA do 9º BPM, que lograram êxito na captura de "Delo", após uma frustrada tentativa de fuga pelos fundos da casa. Já em poder das equipes, ele assumiu autoria do homicídio e indicou onde estaria escondida a arma usada no crime. Um novo cerco foi montado e encontrada a arma na casa de Janilson Dias Reis. O acusado e seu comparsa foram apresentados na Delegacia de Homicídios juntamente com a arma do crime - uma pistola calibre 9 mm com oito munições.

DIVULGAÇÃO



Edgleyson Ferreira, o "Delo", e Janilson Dias Reis foram presos logo após a morte da criança

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 07 / 03 / 2018	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Delegado da PF é morto a tiros e facadas em latrocínio em São Luís

O delegado da Polícia Federal David Farias de Aragão, de 36 anos, foi assassinado na noite de sábado (5) durante assalto à residência de praia da família, localizada na Praia do Meio, município de São José de Ribamar, na Região Metropolitana de São Luís.

De acordo com informações da Polícia Civil, três assaltantes invadiram a residência da vítima, durante uma festa, travaram luta corporal com o delegado e o atingiram com três facadas e disparos de arma de fogo. Os assaltantes, segundo a polícia, invadiram a residência por volta das 23h, a partir de uma casa vizinha que estava desocupada. Os criminosos pularam o muro e entraram na casa do delegado, sendo dois pelo quintal e outro pela lateral. Os bandidos perceberam que havia uma movimentação na casa quando um entregador deixou uma pizza pedida pelos convidados que comemoravam o aniversário de cinco anos da filha do delegado. O policial Davi Farias Aragão foi



Wanderson Costa foi preso ontem como suspeito de envolvimento na morte do delegado David Farias de Aragão

levado para uma unidade de saúde e, posteriormente a um hospital particular, onde já chegou sem vida.

Na manhã deste domingo (6), a Polícia Civil, responsável pelas investigações da morte do delegado David Farias de Aragão, prendeu Wanderson Baldez Costa, de 20 anos. Ele é suspeito de envolvimento na ação que vitimou o policial. Além de confessar o crime, ele

teria sido acompanhado por outros dois suspeitos, já identificados pela polícia como Davi Costa Martins, vulgo 'Olhão' e um outro envolvido de nome Leandro. Os três, segundo a polícia, são integrantes de facção criminosa na Região Metropolitana. De acordo com o superintendente Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), o delegado Lucio Rogerio Reis, as buscas continuam para prisão dos

demais suspeitos. Ainda segundo ele, a ação rápida de identificação e prisão de um dos envolvidos foi possível graças ao trabalho integrado das forças policiais, que pôde averiguar a ida de Wanderson a um hospital.

“Tivemos o trabalho do Plantão Central de Homicídios que atua 24 horas no atendimento de crimes violentos contra a vida e, no caso específico, o fato de o autor ter ido a um hospital, agilizou o trabalho da Polícia Civil, que teve apoio da Perícia Criminal, que atua em conjunto com a SHPP, Polícia Militar e, desta vez, também contou com o apoio de policiais federais”, frisou.

“O suspeito Wanderson confessou a autoria do crime de latrocínio em companhia de Davi Costa Martins, vulgo 'Olhão' e um outro envolvido de nome Leandro”, completou o delegado. As buscas aos suspeitos continuam e o inquérito que está investigando o crime foi instaurado na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).